



Associação Brasileira de Psiquiatria alerta sobre o uso pejorativo do ECT em novela

Está sendo noticiado em jornais e revistas um possível final para a personagem Sophia interpretada pela atriz Marieta Severo, na novela “O Outro lado do Paraíso”, no qual a personagem seria diagnosticado como psicopata e submetida a um tratamento com eletrochoque como punição por todos os seus crimes. Caso essa teoria seja verdade, a Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP imbuída de enorme preocupação vem informar mais uma vez que essas cenas exercerão um desserviço a população.

A Eletroconvulsoterapia - ECT, ou eletroconvulsão terapêutica, é usada para fins de tratamento em diagnósticos específicos e salva vidas, portanto, ser exibida na novela de maneira pejorativa e para fins de punição, é extremamente danoso e gerador de preconceito.

Para ser utilizada, a técnica deve ser precedida por um diagnóstico preciso e o procedimento segue diretrizes estabelecidas por resolução do Conselho Federal de Medicina, observando todos os cuidados com a saúde e a vida. O paciente deve ser anestesiado, recebendo uma baixa corrente elétrica que induz à convulsão, com duração de cerca de 30 segundos. A técnica é eficaz e segura e seu sucesso terapêutico é destacado por múltiplos estudos relacionados ao tema, publicados em periódicos de grande destaque científico e o procedimento feito nas principais universidades brasileiras.

A indicação precisa da eletroconvulsoterapia é feita em casos de tentativas de suicídio recorrentes, depressão e esquizofrenia graves e não responsivas, quadros psiquiátricos que não apresentem respostas aos medicamentos e às demais terapias e é o mais indicado inclusive para mulheres grávidas.

A Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP luta diariamente contra o estigma, por isso criou junto com Chico Anysio a campanha contra a Psicofobia, que é o preconceito contra as pessoas que têm transtornos mentais e durante todo o mês de abril falamos com a sociedade sobre a importância de combater o preconceito e passar informações corretas sobre doenças mentais e seus tratamentos. Por isso seria um grande desserviço da Rede Globo de Televisão em apresentar uma cena na novela das 21h que vai de contra tudo que viemos trabalhando incansavelmente. Em nome das 46 milhões de pessoas com transtornos mentais no Brasil pedimos que reconsiderem e tratem esse assunto sem preconceito e com informação para que juntos possamos salvar vidas.

Diretoria da ABP